

Sra.

MARGARETH MENEZES

Ministra de Estado da Cultura do Brasil

NESTA

Excelentíssima Senhora Ministra,

Somos as pessoas na correria dos bastidores, atrás das cortinas; em cabines, estúdios, palcos e arenas; nas feiras, convenções e congressos; nos espetáculos e produções artísticas de música, cinema, teatro, circo, dança e ópera; nas exposições; nas celebrações, como cultos e ritos religiosos; nas festas, comemorações e comícios; na publicidade; no rádio e na tv, na internet, nas empresas e iniciativas corporativas. Nosso trabalho é fundamental para vários setores – cultura, turismo, esportes, entretenimento, dentre outros – que se aglutinam na economia criativa.

Somos a soma de várias categorias profissionais que desempenham atividades técnicas e criativas de complexidades diversas e que, em conjunto, concorrem para a realização de qualquer evento, independentemente da natureza, das dimensões, do território, da região ou da fonte pagadora. Afinal, os eventos são produzidos por mãos humanas de todas as cores, orientações e identidades – fazemos montagens e construções, criamos espaços, limpamos, carregamos equipamentos, desenhamos a luz, afinamos o som e/ou instrumentos, escalamos, projetamos imagens, etc. Somos a graxa, o backstage: trabalhadores/as camuflados/as em nome da cena e invisibilizados pela informalidade e pela precarização das relações de trabalho.

A pandemia da covid-19 trouxe à tona o abandono institucional da nossa categoria, cujos vínculos são, em sua maioria, informais e eventuais. Segundo o IPEA, só no setor cultural há mais de 37% de trabalhadores/as informais. A necessária determinação do Poder Público de interditar a realização de eventos, seguindo a orientação dos especialistas em saúde, teve grande impacto em todos os elos dessa teia produtiva, que foi a primeira a parar e a última a retomar as atividades, ainda bem distante do cenário pré-pandemia.

Sem a devida atenção do Estado, milhares de pessoas trabalhadoras passaram a viver em situação de vulnerabilidade social, obrigadas a vender seus equipamentos e instrumentos ou a migrar para outras áreas. Ao mesmo tempo, os governos criaram linhas de financiamento e subsídios a empresas, que permitiram o pagamento de dívidas e a garantia de capital de giro, com o questionável argumento de manter empregos, o que não ocorreu! O setor de eventos não foi contemplado e ficou desassistido, com consequências desastrosas para os/as profissionais e suas famílias.. O mesmo IPEA estima que, somente na área cultural, mais de 900 mil trabalhadoras e trabalhadores ficaram sem trabalho, em função da pandemia.

O abandono institucional, em parte, é causado pela desatualização da lei que regulamenta as profissões de "**artistas e técnicos em espetáculos**" (lei 6.533/78), uma legislação do século passado. Trata-se de uma lei cuja ementa já caducou. Basta dizer que mais de 100 atividades da **cadeia produtiva de eventos** sequer constam na Classificação Brasileira de Ocupações.

O contexto emergencial dessas categorias motivou, em todo o país, a mobilização de redes solidárias que se ampliaram para uma organização da coletividade em prol de direitos

trabalhistas e de dignidade profissional, o que nos levou a reunir trabalhadores/as, coletivos, lideranças, pensadores/as, pesquisadores/as e parlamentares no **Fórum Nacional de Trabalhadores em Eventos (FNTE)**, com fomento da Secretaria de Turismo do Distrito Federal, com os objetivos de alinhar as diversas experiências de organização que se desenvolvem em todo país e de colher e sistematizar diretrizes, reivindicações e encaminhamentos de modo a orientar as nossas ações e a articulação com os Poderes da União, Estados e Municípios.

O **FNTE** impulsiona um ciclo de lutas em muitas frentes, que exigirá organização para uma interlocução propositiva e firme no sentido do reconhecimento de profissionais e da regulamentação das atividades, além de regulamentação específica para a realização de eventos, no que se refere às condições de trabalho, protocolos de segurança e saúde, garantias e formalização das atividades e de seu exercício, seja reforçando o cumprimento da legislação vigente ou em atualizações que deem conta de suas lacunas e omissões.

- Desse modo, o **FNTE** se transforma na **ANTE** - Articulação Nacional de Trabalhadores/as em Eventos, composta pelas entidades participantes deste Fórum, a fim de implementar ações, encaminhar e acompanhar as diretrizes, propostas e reivindicações definidas no Fórum de Brasília, bem como o planejamento e organização do segundo FNTE, em 2023, e assim sucessivamente.

A partir desta carta aberta, o lema **“nada sobre nós sem nós”** sintetiza nosso propósito, uma vez que as reivindicações e diretrizes aqui sistematizadas são fruto de amplo debate com pessoas das diferentes atividades do backstage, de todas as regiões brasileiras e de distintas realidades econômicas, e, justamente por isso, se apresentam como expressão de nossas vozes em legítimas aspirações da categoria.

FORMAÇÃO E RECONHECIMENTO PROFISSIONAL

1. Incluir as Artes Técnicas no Sistema Nacional de Cultura com vistas à construção de uma política nacional de formação, qualificação, certificação e valorização dos saberes e fazeres técnicos da Economia Criativa, estimulando:
 - Realização de ações de formação voltadas ao desenvolvimento profissional, bem como proposição de articulações entre a educação formal, o saber adquirido na prática e a regulamentação das profissões;
 - Formação de parcerias com instituições de ensino para a criação de cursos técnicos e tecnológicos para qualificação da cadeia produtiva técnica de eventos;
 - Criação de Pontos de Cultura e/ou Caravanas Culturais e inclusão da técnica nos pontos de cultura existentes, para que atuem na formação dos Profissionais da técnica, descentralizando o acesso, atualmente concentrado nos grandes centros urbanos.
2. Aprovar o projeto de lei Dona Naná PL 3022/21, que reconhece mestres e aprendizes e torna patrimônio imaterial os fazeres técnicos, além de também obrigar a inclusão dos técnicos nas leis de fomento cultural, de autoria do Deputado Federal Alexandre Padilha (PT-SP) em parceria com Família Camisa Preta - CWB, Movimento SOS Técnica SP e Multicabo MG.

3. Promulgar o "Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores em Eventos", como marco de valorização desses/as profissionais, de autoria da Deputada Federal Sâmia Bomfim.
4. Ampliar a participação e a representação de profissionais das artes técnicas em conselhos, colegiados setoriais, conferências, comissões e demais discussões relativas às políticas culturais, garantindo a defesa dos interesses do setor.
5. Instituir o Colegiado Setorial das Artes Técnicas (ou Comitê Nacional das Artes Técnicas) com o objetivo de incluir definitivamente estes/as profissionais nas discussões sobre cultura e economia criativa, assim como sua efetiva participação nas conferências de Cultura.

MAPEAMENTO

6. Garantir a representação efetiva dos/as trabalhadores/as técnicos/as de eventos nas propostas de mapeamento e censo;
7. Realizar mapeamento das atividades profissionais de trabalhadores/as da cultura com vistas a regulamentação dessas atividades, considerando:
 - Inclusão na pesquisa do recorte de gênero (e identidade de gênero), raça e deficiências (sejam elas decorrentes, ou não, do exercício da profissão);
 - Definição das profissões que compõem a categoria, quais devem ser extintas, quais devem ser incorporadas, como essa realidade de classificação se dá nos estados em função das realidades regionais (econômicas e sociais) para, em seguida, buscar as subclassificações, evitando sobreposição de funções;
 - Criação de processo continuado de diálogo entre entidades representativas dos/as trabalhadores/as da técnica, sejam elas formais ou informais, como Fóruns, OSCs, Coletivos, Cooperativas, Sindicatos, Universidades, Sistema S, órgãos de pesquisa, gestores/as públicos/as e privados/as, assim como o poder legislativo para a realização de pesquisa, contribuindo para o levantamento de dados e indicadores sobre o setor e profissionais, com vistas à elaboração de leis e políticas públicas que promovam o seu desenvolvimento.

DIREITOS

8. Revisar a lei de N° 6.533/78, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de Artistas e de Técnicos/as em Espetáculos de Diversões, com vistas a atualizar o quadro de funções em que se desdobram atualmente as atividades profissionais, preservando e ampliando os direitos nela contidos.
9. Regulamentar, em lei própria, a realização de estágio técnico/artístico em eventos;
10. Instituir piso salarial nacional para trabalhadores/as da técnica em eventos e a criação de uma nova tabela de valores com vistas a atender a totalidade das categorias e ocupações profissionais existentes;
11. Buscar, a partir do estudo das profissões, por uma regulamentação que crie

FÓRUM NACIONAL DE TRABALHADORES EM EVENTOS

mecanismos de proteção para os trabalhadores, combatendo a informalidade, exigindo contratos adequados, que incorporem direitos e proteções, combatendo a "pejotização" como forma de precarização da atuação profissional.

12. Incluir na modalidade MEI todas as categorias técnicas mapeadas na cadeia produtiva de eventos e atualizar (aumentar) o teto anual, considerando as vulnerabilidades e particularidades da profissão e dos/as profissionais que trabalham na área;

FOMENTO

13. Garantir a participação efetiva de profissionais da técnica nos editais municipais, estaduais e distritais referentes às Leis Paulo Gustavo, de autoria do Senador Paulo Rocha PT-SP e Aldir Blanc II (PL 14399/22), de autoria da Dep. Jandira Feghali - PCdoB/RJ, Dep. Renildo Calheiros - PCdoB/PE, Dep. Alice Portugal - PCdoB/BA, Dep. Luizianne Lins - PT/CE, Dep. Alexandre Frota - PSDB/SP e Dep. Fernanda Melchionna - PSOL/RS;
14. Promover articulação nacional para a divulgação dos mecanismos da Lei Paulo Gustavo que se voltam para os/as trabalhadores/as dos bastidores e das obrigações dos estados e municípios em contemplar esses trabalhadores/as. Divulgação de notas técnicas da Câmara Federal e do Senado. Obrigatoriedade de busca ativa de técnicos/as;
15. Lançar editais específicos e desburocratizados para os/as trabalhadores/as da técnica, nos moldes dos editais voltados à cultura popular;
16. Realizar, em parceria com a ANTE, a 2ª Edição do Fórum Nacional dos/as Trabalhadores/as da Técnica, prevista para acontecer no segundo semestre do ano corrente;
17. Criar prêmios voltados à valorização dos saberes e fazeres de trabalhadores/as da técnica.

Assinam essa carta, as seguintes entidades e coletivos:

1. A Fonte produções / BA
2. AACUC-Associação de Arte e Cultura de Ceilândia / DF
3. ABEF - Associação Beneficente Eduardo Filho - Curitiba / PR
4. Abraço Brasília - Associação das Rádios Comunitárias / DF
5. ABRAFIN - Associação Brasileira de Festivais Independentes
6. Academia Brasileira de Cultura e Cidadania
7. ACESD - Associação Cultural Educacional e Social Dynamite
8. ACESSO - Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada / DF
9. ACINPE - Associação dos Cantores e Intérpretes de Pernambuco / PE
10. ACORDE- Levante pela Música de Pernambuco / PE
11. AJAMAS - Associação dos Jovens Artistas de Malaquias / CE
12. Akwa Creative Lab (DF-LATAM)
13. AMP- Articulação Musical Pernambucana / PE
14. ANAFIMA - Associação Nacional da Indústria da Música
15. Âncora Cia de Teatro Santa Barbara / MG

FÓRUM NACIONAL DE TRABALHADORES EM EVENTOS

16. Andreia Lopes - Quarta de Arte da Pleta. Macapá/Ap
17. Anthropos Cia de Arte (Goiânia, Goiás)
18. Antiga e Iluminada Sociedade Banksiana / RJ
19. APE - Associação dos profissionais de eventos / BA
20. APRODANÇA- Associação Profissional de Dança do Estado de Santa Catarina
21. APTA - Associação de Produtoras Trabalhadoras de Arte e Cultura do DF
22. Araucária Prod. Artísticas
23. Arte no Kilo Produções - DF / Nordeste
24. ARTICULAÇÃO NACIONAL DAS LEIS PAULO GUSTAVO & LAB2
25. Articulação Nacional de Emergência Cultural
26. As Caixeiros Cia. de Bonecas (DF)
27. Associação Backstage Brasília
28. Associação Beneficente Cultural e de Desenvolvimento Social dos Povos Ciganos do Brasil.
29. Associação Carnavalesca Bloco do Paçoca (Teresina -
30. Associação Cultural Camaleão - Mamulengo Presepada
31. Associação Cultural Cearense do Rock (ACR)
32. Associação Cultural dos Povos da Amazônia.
33. Associação Cultural Estação do Circo - ACEC - São Carlos SP.
34. Associação Cultural Faísca - DF
35. Associação Cultural H2O (DF)
36. Associação Cultural Rock do Paraná (ACRP)
37. Associação de Cultura e Comunicação Comunitária de Brazlândia DF.
38. Associação De Skate da Capital - DF
39. Associação dos Blueseiros de Brasília - Clube do Blues de Brasília
40. Associação Marabaixo Cria
41. Associação Rum Black (CE)
42. Atelier Cenográfico Teatro Goldoni (DF)
43. AUGÉ Produtora (DF)
44. Batedeira Cultural (DF)
45. Beco Elétrico (DF)
46. Blaché Audiovisual
47. Black Tape - Brasília
48. Blues Jazz Festival Serra Grande (BA)
49. C'Mon Produções Criativas.
50. Caldeirão das Artes Produções Artísticas (CE)
51. Canal da ideia à luz
52. Cartel Visual (Coletivo de VJs de Brasília)
53. CCB - Coletivo Cultural Baiano - BA
54. Celeiro Cultural Produções Culturais -EIRELI - Ilhéus -BA
55. Cênika Eventos (MG)
56. CENOLUX (BELÉM/PA)
57. Central 61 Produções - DF
58. Centro Alquimia de Produção Cultural (DF)
59. Cia Alma Dell Art
60. Cia Corpo na Contramão -GO
61. Cia de Teatro Que História é Essa? - CE
62. Cia Fábula
63. Cia. Artística Eficientes Especiais - Cegos de amor pela arte / RJ.

FÓRUM NACIONAL DE TRABALHADORES EM EVENTOS

64. Ciclope Sonorização e Iluminação para eventos.(Soure, Marajó,PA)
65. Circa Brasilina / Nossa Produtora Produções Artísticas LTDA ME (DF)
66. Coletivo Afete-se -DF
67. Coletivo Alumiá - Belém PA
68. Coletivo Entre Olhos (CE, PE, PR)
69. Coletivo Grito do Livro: Viva a Leitura! (Distrito Federal)
70. Coletivo Multicabo - MG
71. Coletivo Nativo DF
72. Coletivo Sambadeiras de Roda - Brasília / Distrito Federal.
73. Coletivo Sócio Cultural de Santa Bárbara / MG
74. COLPEPE (PE) - Coletivo dos Profissionais de Eventos de Pernambuco
75. Conecta+ Música & Mercado
76. Conselho Regional de Cultura do Plano Piloto - DF
77. Coral Negro de Curitiba - PR
78. Cran Filmes - RO
79. Crazy Cake Crew
80. Cultura Viva Campinas
81. Desassossego Produções Artísticas Ltda - Rio de Janeiro
82. Dibutu Produções / RO
83. Difusão Poética / DF
84. Distribuidora Cultural / CE
85. DR053 produções e Eventos - Campinas / SP
86. Dzaine Produções, João Pessoa, Paraíba.
87. EF Produções e Eventos - Curitiba / PR
88. Eixão Digital Eventos Culturais / DF
89. Escola de Políticas Culturais
90. Executiva Cia de Teatro / PR
91. Faquini Produções Fotográficas LTDA
92. Favela Sounds - Plataforma Internacional de Cultura de Periferia
93. Festa @bsurda, Belo Horizonte / MG
94. Festival Cerratense / DF
95. Festival Convida / DF
96. Festival de Música de Londrina / Associação de Amigos do FML
97. Festival Latino Americano de Cinema de Canoas Quebrada- CURTA CANOA
98. Festival Literário de Serra Grande (FLISG) / BA.
99. Festival Plural / DF
100. Festival Taguatinga de Cinema.
101. FETEG - Federação de Teatro do Estado de Goiás
102. Fórum das Áreas Técnicas de Espetáculos artísticos e Culturais do Ceará
103. Fórum das comunidades e povos tradicionais do estado do Ceará..
104. Fórum de Cultura - DF
105. Fórum Nacional de Música
106. Fórum Técnica RJ
107. Frente Unificada da Cultura do DF e Entorno
108. Fundação Brasileira de Teatro - FBT
109. Fundação Progresso / RJ
110. Grafias da Cena Brasil - Associação Brasileira das Especialidades, Visualidades e Sonoridades da Cena
111. Grupo Caras- Teatro Multifático
112. Grupo Culturart - São Raimundo Nonato / PI

FÓRUM NACIONAL DE TRABALHADORES EM EVENTOS

113. Grupo de Elenco Independente - Macapá AP.
114. Grupo de Teatro Celeiro das Antas / DF
115. Grupo Mandala / DF
116. Grupo Nó Na Pedra. (representante do Choro da região do ABC) / SP
117. Guabiraba Produções
118. Guinada produções de Eventos Sociais e Culturais Ltda / DF
119. IATEC - Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação
120. ICB - Instituto Cultural Brasília
121. Idade Mídia Comunicação para Cidadania - Rádio Ribeirinha Murukutu / PA
122. ILADESS - Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Sustentável e Social. / MA
123. INAN - Instituto Agulhas Negras
124. Instituto Afrolatinas / DF
125. INSTITUTO ARTEFATO CULTURAL
126. Instituto Brasileiro de Políticas Públicas Digitais - Mutirão / CE
127. Instituto Brasileiro do Frevo - IBF
128. Instituto Casa Comum
129. Instituto Cultural e Social Cerratense / DF
130. Instituto Cultural Janette Dornellas / DF
131. Instituto Cultural Menino de Ceilândia
132. Instituto É Meu Som -DF
133. INSTITUTO LUTHER KING
134. Instituto Ruth Guimarães - Cachoeira Paulista/SP
135. Instituto SER Espaço de Convivência / DF
136. Instituto Social de Arte e Cultura 22 do Ceará- ISACC
137. Instituto Transforma / DF
138. iTeatro - Pesquisa, Produções e apresentações Teatrais. Campinas / SP
139. La Casita Amarilla - Pesquisa e Produção Cultural / DF
140. LABFAZ - Laboratório dos Saberes e Fazeres Técnicos da Economia Criativa
141. LABIC - Laboratório de Iluminação Cênica da FAP - Curitiba PR
142. LED - LUART Eventos & Design
143. Limbo (DF)
144. MB Consultoria, Projetos e Eventos / AM
145. MDS Organizando Eventos / RS
146. Metraton Produções - Misia Coutinho / PE
147. MkCulturate
148. Moinhos de Vento Filmes
149. Moio de Artes Produções Artísticas / CE
150. Motriz Festival de Cinema de Planaltina / DF
151. Movimento Recria | Brasil
152. MT Cine (MT)
153. Mulheres na Luz - Coletivo de iluminadoras do Brasil
154. Mulheres na Técnica Ceará
155. Mulheres na Técnica PA
156. Music Rio Academy
157. Música & Mídia / RJ
158. Nega Produções/ RJ
159. Nô Produções Artísticas- Itabuna / BA
160. Noah Coral Orquestra - Curitiba / São Paulo
161. Nutac Ponto de Cultura / MG

FÓRUM NACIONAL DE TRABALHADORES EM EVENTOS

162. O Carcará - Gestão, Formação e Tecnologia LTD / DF
163. O Imaginário, Porto Velho / RO
164. Observatório Cultural e Socioambiental - OCS / PE
165. ONG Engenho Velho
166. Palmácea Produções
167. Pernambo - GO
168. Plataforma Probastidores /MG
169. Plataforma teiabr
170. Pontão de Cultura Areté- SP
171. Pontão de Cultura República do Cerrado /UFG
172. Ponte Studio Gravações Ltda. ME
173. Ponto de Cultura Mundo Olhares e Saberes.
174. Ponto de Cultura NINA
175. Prado Produções - RJ
176. Projeto Cidadania em Cena, teatro voltado para Idade. Ribeirão Preto SP.
177. Prosa Rec -Caucaia / CE
178. Quintal das Mulheres / DF
179. Reator Cultural Socioambiental LTDA Belém/PA
180. Rede Ponto de Difusão
181. Rede Usina Geradora
182. Reverbera - Plataforma de Mulheres na Arte
183. Salve a Graxa BH / MG
184. SATED PR
185. Seminaluz /MG
186. seres mínimos coletivo de animação e teatro lambe lambe
187. Sindicato dos Artesãos do Curimataú Paraibano.
188. Sindicato dos Músicos Profissionais no Estado de São Paulo
189. Sindimusica
190. SINRADTV/ RJ
191. Sociedade dos Forrozeiros Pé de Serra e Ai /
192. SOMOS 61 - Centro de estudos para o desenvolvimento da cultura, cidadania e meio ambiente - DF
193. SOS Técnica SP
194. Studio Digital Photo e Vídeo Macapá - Amapá AP.
195. Taquara Produções - RO
196. Técnicos do Ceará
197. Telha Rock Festival - Iguatu-CE
198. Tinguís Criativo - Brasília / DF.
199. Truppe Dell Art
200. Truppe Gambiarra
201. Tulipas do Cerrado Rede de Redução de Danos e Profissionais do Sexo do Distrito Federal e Entorno.
202. Universidade Indígena Aldeia Marakanã - RJ
203. Usina D'Arte produções artísticas- Usina D'Arte filmes
204. Vale PCD
205. Villa-Lobos Produções - Produtora Cultural - DF
206. Vinil produções Festas e Eventos- PE
207. WA Record Produções Artísticas Eireli - Brasília-DF
208. WD PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA-GOIANIA-GO
209. Xaninho Discos

- 210. Zenital Produções - RO
- 211. ZoomRS Relações Audiovisuais - RS

**Fórum Nacional de Trabalhadores em Eventos
Articulação Nacional de Trabalhadores em Eventos
Janeiro de 2023**